

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 25 a 29 de outubro, em Brasília.

## TETO DE GASTOS EM DEBATE, MOBILIZAÇÃO DOS CAMINHONEIROS & JULGAMENTO NO TSE

**As discussões em torno do teto de gastos devem se estender nesta semana.** Após o Presidente Jair Bolsonaro ter anunciado o valor de R\$ 400 para o programa Auxílio Brasil, a flexibilização do teto de gastos voltou aos debates e o tema foi incluído na PEC dos Precatórios – prevista para ser votada no Plenário da Câmara já nesta terça (26). A questão provocou reação negativa dos mercados na semana passada e a demissão de quatro secretários da equipe econômica.

**Além do teto de gastos, outras questões continuam pressionando o Governo.** Para combater a escalada da inflação, a expectativa é de que o Banco Central aumente mais uma vez a taxa Selic em reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) na próxima quarta (27).

**Outro desafio do Executivo para os próximos dias é a mobilização dos caminhoneiros.** Até o momento, ao menos três entidades da categoria – Abrava, CNTTL e CNTRC – mantêm o chamado para a greve no próximo dia 1/º11. A possibilidade de um auxílio mensal de R\$ 400 para os caminhoneiros autônomos não debelou o movimento, que protesta, especialmente, contra o aumento do diesel. Um eventual recuo da categoria depende da capacidade de convencimento do Governo ao longo desta semana.

**Em contrapartida, o movimento pode pressionar o Senado a votar o projeto sobre ICMS dos combustíveis.** Aprovado pela Câmara, mas parado no Senado por influência dos governadores, o projeto que altera a cobrança de ICMS sobre combustíveis pode ganhar tração, a depender da expressividade da mobilização dos caminhoneiros.

**Ainda nesta semana, o TSE pode julgar ações que pede cassação da chapa presidencial.** Estão na pauta do tribunal duas ações que pedem a cassação do Presidente Bolsonaro e do Vice-Presidente Mourão em razão de suposto disparo irregular de mensagens em massa durante a campanha de 2018. A tendência é de absolvição da chapa, no entanto, espera-se que o TSE faça duras críticas às condutas alegadas. Ademais, o Planalto acredita que possa haver um pedido de vistas no processo, de modo a manter a pressão sobre o Governo ainda no próximo ano.

**No Senado, a CPI da Pandemia pode encerrar seus trabalhos.** Os membros da Comissão devem votar o relatório apresentado pelo senador Renan Calheiros (MDB/AL), que sugere o indiciamento do Presidente da República e de outras 64 pessoas. Contudo, o relatório pode ser modificado, inclusive com novos indiciamentos, como o do governador do Amazonas, Wilson Lima (PSC), a pedido do senador Eduardo Braga (MDB/AL). Em todo caso, as conclusões do texto a ser aprovado pela Comissão devem ser remetidas às autoridades competentes, especialmente ao Ministério Público, para que proceda ou não aos encaminhamentos indicados pela CPI.

## Destaque da Semana

Terça

- A [Câmara dos Deputados](#) pode votar a [PEC 23/2021](#), que altera o regime de pagamento dos precatórios
- O [Senado Federal](#) poderá votar o [PL 6539/2019](#), que atualiza a Política Nacional sobre Mudança do Clima ao contexto do Acordo de Paris

## Poder Executivo

### Presidência da República

**Agenda do Presidente** - **Jair Bolsonaro** participou, nesta segunda (25), do lançamento do Programa Nacional de Crescimento Verde. Além disso, participou de reuniões com os ministros Carlos França (MRE) e Joaquim Leite (MMA), e com o subchefe de assuntos jurídicos Pedro Cesar Sousa (SGPR). Ademais, se reuniu com Bruno Bianco (AGU).

### MCom Ministério das Comunicações

**Agenda do ministro** - **Fábio Faria** participou, nesta segunda (25), da cerimônia de entregas de obras do Governo Federal na região Seridó/RN.

### ME Ministério da Economia

**Agenda do ministro** - **Paulo Guedes** participou, nesta segunda (25), do lançamento do Plano Nacional de Crescimento Verde. Ademais, participou de reuniões com o comandante Carlos de Almeida Baptista Junior (Aeronáutica), com o presidente Marcelo Barbosa (CVM), e com o secretário especial José Tostes (Receita Federal).

### BACEN Banco Central do Brasil

**Agenda do presidente** - **Roberto Campos Neto** participou, nesta segunda (25), da cerimônia de lançamento do Plano Nacional de Crescimento Verde, no Palácio do Planalto, em Brasília.

**Balança Comercial** - Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2021 subiu de US\$ 70,25 bilhões para US\$ 70,5 bilhões de resultado positivo.

**Boletim Focus** - Para o IPCA, a inflação oficial do país, a expectativa do mercado para o ano de 2021 subiu de 8,69% para 8,96%. No caso do PIB 2021, os economistas do mercado financeiro reduziram a estimativa de crescimento de 5,01% para 4,97% em 2021. O mercado financeiro também elevou de 8,25% para 8,75% ao ano a previsão para a Selic no fim de 2021. A projeção para a taxa de câmbio do dólar no fim de 2021 subiu de R\$ 5,25 para R\$ 5,45.

### MEC Ministério da Educação

**Agenda do ministro** - **Milton Ribeiro** se reuniu, nesta segunda (25), com o presidente da FIESP/CIESP, Paulo Skaf. Além disso, participou de reuniões com os reitores Marcus Vinicius David (UFJF) e Márcia Abrahão Moura (UnB). O ministro se reuniu também com o presidente do Banco do Brasil, Fausto de Andrade Ribeiro, para tratar sobre o projeto social com os moradores de rua.

### MMA Ministério do Meio Ambiente

**Agenda do ministro** - **Joaquim Leite** se reuniu, nesta segunda (25), com o presidente Jair Bolsonaro e participou do lançamento do Programa Nacional de Crescimento Verde.

## Poder Legislativo

### Câmara dos Deputados

O Plenário da **Câmara dos Deputados** pode votar nesta semana a [PEC 23/2021](#), que altera o regime de pagamento dos precatórios, além da pauta remanescente da semana passada, como o [PL 1026/2021](#), que determina que o índice de correção dos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação do País – IPCA; e o [PL 4513/2020](#), que institui a Política Nacional de Educação Digital; dentre outros projetos.

### Senado Federal

O Plenário do **Senado Federal** pode apreciar, entre outros, o [PL 6539/2019](#), que atualiza a Política Nacional sobre Mudança do Clima ao contexto do Acordo de Paris; o [PL 4968/2020](#), que obriga as empresas a disponibilizarem boletim de informação sobre os cânceres de mama e próstata e indicar aos seus empregados a realização de exames para o diagnóstico das referidas doenças; e o [PL 2022/2019](#), que regulamenta o exercício da profissão de despachante documentalista.

## Comissões

### ENERGIA

Senado | FPRNE | Quarta (27) | 09h00

[Eleição e Deliberação de Estatuto](#)

**Reunião** – A Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia (FPRNE) promove reunião para a eleição da presidência e deliberação do Estatuto.

### TECNOLOGIA

Senado | CCT | Segunda (25) | 10h00

[Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada](#)

**Audiência Pública** – A Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) promoveu audiência pública para debater a extinção do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (CEITEC). O evento contou com a participação de **Paulino Marinho**, coordenador-geral de Orientação a Conselheiros e Apoio à CEGPAR do ME; **Martha Seillier**, secretária especial do Programa de Parcerias e Investimentos do ME; e **Júlio Cesar Ferreira Pereira**, consultor jurídico do MCTI.

Câmara | CSSF | Segunda (25) | 14h30

[Prontuário Eletrônico](#)

**Audiência Pública** – A Comissão de Seguridade Social e Família debateu em audiência pública a implementação do Prontuário Eletrônico Único e o [PL 3814/2020](#). Entre os participantes esteve **Sergio Sgobbi**, diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais; **Luis Gustavo Gasparini Kiatake**, presidente da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS); **Thaís Lucena de Oliveira**, analista Técnico de Políticas Sociais da Coordenação-Geral de Inovações em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE/MS); e **Alexandre de Menezes Rodrigues**, 2º vice-presidente do CFM e coordenador da Câmara Técnica de Informática em Saúde do Conselho Federal de Medicina

Câmara | GT-NET | Terça (26) | 15h00

## Fake News

**Reunião Técnica** – O Grupo de Trabalho para Aperfeiçoamento Legislação Brasileira – Internet realiza reunião técnica para debater o Relatório a ser apresentado pelo Grupo de Trabalho.

## MEIO AMBIENTE

Câmara | CDHM | Quarta (27) | 15h30

## Redução do Desmatamento

**Audiência Pública** – A Comissão de Direitos Humanos e Minorias promove audiência pública para debater o Observatório RPU – Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, com a finalidade de dar continuidade aos seus esforços de implementação da Política Nacional sobre Mudança do Clima no que diz respeito à redução do desmatamento na região amazônica. Entre os convidados representante do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA); e **Juliano Baiocchi Villa-Verde de Carvalho**, coordenador da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão - Meio Ambiente e Patrimônio Cultural do Ministério Público.

## ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Senado | CAE | Quarta (27) | 13h30

## Renda e Proventos: CSLL

**Audiência Pública** – A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) promove audiência pública a fim de instruir o PL 2337/2021 que modifica a legislação relativa ao Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza das pessoas físicas e das pessoas jurídicas e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O evento terá como participantes **Clovis Panzarini**, ex-secretário da Fazenda de São Paulo; **Everardo Maciel**, ex-secretário da Receita Federal; e **Sergio Gobetti**, economista, pesquisador do IPEA e ex-secretário-adjunto de Política Econômica.

Câmara | CFFC | Terça (26) | 17h00

## Real Digital

**Audiência Pública**– A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle promove audiência pública para debater a criação do Real Digital. Foram convidados **Fabio Araújo**, da Secretaria Executiva do Banco Central do Brasil; **Eduardo Diniz**, professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP); e **Keiji Sakai**, diretor da R3 Brasil.

Câmara | CFFC | Quarta (27) | 10h00

## Moedas Virtuais

**Audiência Pública**– A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle realiza audiência pública para discutir pirâmide financeira, fraude e aumento de operações com moedas virtuais. Entre os convidados estão representantes dos Ministério da Economia (ME) e da Justiça e Segurança Pública (MJSP), bem como do Banco Central do Brasil; **Luiz Augusto Santos Lima**, subprocurador-geral da República e Coordenador da 3ª Câmara de Coordenação e Revisão (Consumidor e Ordem Econômica) do Ministério Público Federal; **Celso Luiz Rocha Serra Filho**, procurador chefe da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); e **Jonathan Jose Formiga De Oliveira**, subsecretário de Fiscalização da Receita Federal do Brasil.

Câmara | CFT | Quarta (27) | 09h00

## Créditos Presumidos: PIS/PASEP e COFINS

**Audiência Pública Extraordinária** – A Comissão de Finanças e Tributação debate em audiência pública o PL 3375/2021, que dispõe sobre o

<p>Reforma Tributária</p>	<p><u>aproveitamento de créditos presumidos acumulados no âmbito do PIS/Pasep e da Cofins por empresas e cooperativas produtoras de arroz</u>. Foram convidados, entre outros, <b>Elio Jorge Coradini Filho</b>, presidente do Sindicato da Indústria do Arroz no Estado do Rio Grande do Sul (Sindarroz-RS); <b>Gilnei Soares</b>, representante da Federação das Cooperativas de Arroz do Rio Grande do Sul (Fearroz-RS); e <b>ELTON DOELER</b>, diretor-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Arroz (Abiarroz).</p> <p>Câmara   CDC   Quinta (28)   09h00</p> <p><b>Audiência Pública</b>– A Comissão de Defesa do Consumidor promoveu audiência pública sobre o <u>Impacto da Reforma Tributária para o consumidor final</u>. Entre os convidados está <b>Juliana Oliveira Domingues</b>, secretária Nacional do Consumidor (Senacon/MJSP); e <b>João Dornellas</b>, presidente Executivo da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA).</p>
<p>EDUCAÇÃO</p> <p>Distribuição de Alimentos</p>	<p>Câmara   CFFC   Segunda (25)   15h00</p> <p><b>Audiência Pública</b> – A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle promoveu audiência pública para discutir o <u>não cumprimento da Lei 13987/20 (distribuição de alimentos)</u>. Participaram do debate, entre outros, <b>Maria Sineide Neres dos Santos</b>, assessora da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); e <b>Selma Maquiné</b>, consultora da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).</p>
<p>CPI PANDEMIA</p> <p>Covid-19</p>	<p>Senado   CPIPANDEMIA   Terça (26)   10h00</p> <p><b>Reunião</b> – A CPI promove reunião para <u>organizar Relatório Final com correções de erros materiais</u>. A versão atualizada foi encaminhada em 20/10, às 17h30, para fins de discussão e apreciação.</p>

## Política

**Pacheco é lançado candidato a presidente pelo PSD “contra extremos”.** Prestes a filiar-se ao PSD, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), foi lançado candidato à Presidência da República pelo chefe da sigla, Gilberto Kassab, no sábado (23), durante encontro estadual do PSD-RJ. O prefeito do Rio e anfitrião do evento, Eduardo Paes, também endossou o nome do senador. “Rodrigo mostrou que tem talento e sabedoria para a vida pública. Se Deus quiser ele é o próximo presidente do Brasil. O PSD está pronto para abraçar suas propostas”, disse Kassab. Fonte: Poder 360

**Com entrada de Moro e Pacheco, terceira via já tem 11 nomes para 2022.** O Podemos já prepara uma cerimônia para marcar a filiação do ex-ministro da Justiça Sérgio Moro ao partido. O ex-juiz da Operação Lava Jato deve sacramentar o ingresso na sigla em 10 de novembro. A decisão de Moro de estreitar na política partidária e o anúncio da filiação do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ao PSD, ampliaram o cenário de potenciais pré-candidatos à sucessão do presidente Jair Bolsonaro, em 2022, na chamada terceira via. No campo expandido do centro político já há 11 nomes que postulam ou são indicados como possíveis candidatos para quebrar a polarização entre Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no ano que vem. Fonte: O Estado de S. Paulo

**Redes tucanas: Doria é líder em seguidores e interações, mas Eduardo cresce.** O governador de São Paulo, João Doria, é líder em número de seguidores e interações nas redes sociais entre os candidatos das prévias do PSDB. O paulista tinha, até 20 de outubro, 5.221.638 followers no Facebook, Instagram e Twitter. Seu concorrente direto, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, tem 1.135.937 seguidores. A partir de julho, o gaúcho ganhou tração nas redes. Os dados foram levantados pela Bites Consultoria a pedido do Poder360. Doria usa as redes com mais frequência. De 1º de janeiro de 2021 a 20 de outubro, fez 5.120 publicações, contra 2.209 de Leite. O 3º candidato nas prévias tucanas, o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio, tem presença tímida e pouco frequente no mundo virtual. Fonte: Poder 360

**Ciro e ACM Neto terão primeira conversa pública após fusão do DEM com PSL.** ACM Neto (DEM-BA), ex-prefeito de Salvador e presidente do DEM, será o entrevistado de Ciro Gomes (PDT-CE) na terça (26) na live 'Ciro Games', que o pedetista promove semanalmente em suas redes sociais. É a primeira conversa pública dos dois após a fusão do DEM com o PSL em uma nova legenda, a União Brasil, ocorrida no dia 7 de outubro. Segundo a Folha apurou, o PDT de Ciro Gomes e a União Brasil devem firmar pontes em pelo menos quatro estados: Goiás, Mato Grosso, Bahia e Pernambuco. Fonte: Folha de S. Paulo

**Bolsonaro diz que Guedes fica até o fim: “Vamos sair juntos”.** O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou no domingo (24) que o ministro Paulo Guedes (Economia) permanecerá no cargo até o fim de seu governo. “A gente vai sair junto, fica tranquilo. Bem lá na frente”, disse o chefe do Executivo em entrevista a jornalistas no Parque de Exposições da Granja do Torto, em Brasília, ao lado do ministro. Esse foi mais um ato pró-ministro depois da declaração conjunta na sexta-feira (22), 1 dia após a debandada no Ministério da Economia. No domingo, Bolsonaro visitou uma feira de expositores de passarinhos no Parque de Exposições da Granja do Torto. Assim que saiu, recebeu Guedes na portaria do salão para falar com a imprensa: “O Brasil foi um dos países que menos caiu. A gente deve ao Paulo Guedes, à sua competência e à sua liberdade para trabalhar”, disse o presidente. Fonte: Poder 360

**Centrão alivia pressão sobre Guedes após dribles ao teto de gastos.** A corrosão do ministro Paulo Guedes, da Economia, entre líderes do centrão se amenizou temporariamente. Mas isso teve um custo. Guedes abriu mão de regras fiscais ao cancelar o drible ao teto de gastos para bancar o novo programa social do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), afundou ainda mais as expectativas da reforma do Imposto de Renda (IR), causou contrariedade no mercado e viu mais uma debandada na equipe. Fonte: Valor Econômico

**Lira pede união depois de Paulo Guedes topar furar teto por programa social.** O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pregou união entre os Poderes na sexta-feira (22), pouco depois de o ministro da Economia, Paulo Guedes, dizer que aceita furar o teto de gastos públicos para fortalecer a política social. O ministro da Economia perdeu parte de sua equipe na quinta-feira (21), e sua própria permanência no governo era tida como incerta em Brasília. Guedes ficara contrariado com vitória da ala política do governo na fixação de um valor para o Auxílio Brasil (R\$ 400). Também não gostara da solução encontrada para sustentar o programa: alterar o teto de gastos públicos. Fonte: Poder 360

**Alcolumbre apresenta PEC para políticos ocuparem embaixadas no exterior.** O senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) apresentou uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que permite que políticos ocupem embaixadas no exterior sem perder o mandato. Se a proposta for aprovada, caberá ao Senado sabatinar embaixadores indicados pelo presidente da República. Alguns argumentaram de que não haveria isenção em uma sabatina promovida pelo Senado. Segundo aliados de Alcolumbre, o texto já é apoiado por mais de 20 senadores. Para ser aprovada, a proposta precisa de, pelo menos, 49 dos 81 parlamentares. A PEC ainda precisa ser aprovada pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e pela Câmara dos Deputados, com 308 de 514 votos. A medida conta com o interesse de políticos em assumir representações nas embaixadas, com autorização para que os mesmos levassem assessores consigo. Fonte: Poder 360

## Economia

**Guedes deve acompanhar Bolsonaro à cúpula de líderes do G20.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, deverá acompanhar o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) à cúpula de líderes do G20, nos dias 30 e 31

deste mês, em Roma, segundo fontes do governo. Um dos itens da agenda será na área ambiental, antecedendo a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, em Glasgow. Bolsonaro vai se destacar na cúpula de Roma como não vacinado contra covid-19, num país organizador que tem acelerado o combate contra a pandemia e movimentos antivacina. O primeiro-ministro italiano, Mario Draghi, disse neste ano que pessoas que propagam mensagens antivacinas estão espalhando um apelo mortal. Fonte: Valor Econômico

**Para ala política, Guedes é 'agarrado' ao cargo, e saída depende de nome com aval do mercado.** Apesar das declarações do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) de que Paulo Guedes fica no cargo, a ala política do governo avalia que a saída do ministro da Economia depende, na verdade, da seguinte equação: um substituto com perfil de tranquilizar o mercado e, ao mesmo tempo, que tenha interlocução com o Congresso para discutir uma agenda econômica que atenda aos pleitos políticos eleitorais do presidente Bolsonaro. Ou seja: um nome com credibilidade junto ao mercado que tope discutir novas manobras no Orçamento para ampliar gastos às vésperas do ano eleitoral. A conta é difícil de fechar, claro, mas segue em discussão a todo vapor nos bastidores. Fonte: G1 Notícias

**Ex-ministro Esteves Colnago assumirá Secretaria de Tesouro e Orçamento.** O ex-ministro do Planejamento Esteves Colnago assumirá o comando da Secretaria Especial de Tesouro e Orçamento da pasta. A nomeação foi confirmada há pouco pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, em declaração conjunta ao lado do presidente Jair Bolsonaro. Colnago substituirá Bruno Funchal, que pediu exoneração quinta-feira (21) alegando motivos pessoais. Fonte: Agência Brasil

**Ministério da Economia indica Paulo Valle para Secretaria do Tesouro.** O Ministério da Economia confirmou no início da noite de sexta (22) que o atual subsecretário de Previdência Complementar do Ministério do Trabalho e Previdência, Paulo Valle, assumirá a Secretaria do Tesouro Nacional. Com especialização em Economia pela George Washington University, Valle é servidor de carreira do Tesouro e tem larga experiência em funções públicas. Fonte: Agência Brasil

**Saldo entre empresas abertas e fechadas no país voltou a ser positivo em 2019, segundo IBGE.** Após cinco saldos negativos seguidos, a diferença entre o número de empresas abertas e fechadas no país foi positiva em 2019, chegando a 290,9 mil. O maior saldo positivo de empresas foi registrado nas atividades profissionais científicas e técnicas e de saúde humana e serviços sociais. O dado é do estudo Demografia das Empresas e das Estatísticas de Empreendedorismo, divulgado na sexta-feira (22), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Fonte: ASCOM Governo do Brasil

**Fóruns BNDES de Sustentabilidade.** Uma série de encontros e artigos, produzidos pelo BNDES em parceria com especialistas do setor, sobre caminhos para atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável e proporcionar uma transição justa para uma economia neutra em carbono. Serão abordados os desafios para o alcance desses objetivos e o papel das parcerias na mobilização de recursos para apoiá-los, formas de conciliar a transição com o bem-estar social e redução de desigualdades e ações das instituições financeiras para apoiar a preservação da biodiversidade. Inscreva-se [aqui](#) para participar do webinar e receber conteúdos relacionados ao tema. Fonte: ASCOM BNDES

**PEC dos precatórios oferece Refis a municípios em troca de reformas na Previdência.** A nova versão da PEC (proposta de emenda à Constituição) dos precatórios (dívidas da União cobradas pela Justiça), apresentada na quinta-feira (21), criou a possibilidade de municípios parcelarem dívidas com a União caso aprovem reformas da Previdência locais. O Ministério da Economia vê a ideia como um "Refis" (programa de refinanciamento para devedores) destinado a prefeitos, mas com a condição de eles mudarem as regras previdenciárias para melhorar as contas municipais. Fonte: Folha de S. Paulo

**Mudanças no teto não abalarão fundamentos fiscais do país.** As mudanças no teto federal de gastos para financiar parte do Auxílio Brasil não abalarão os fundamentos fiscais do país, disse o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em declaração conjunta ao lado do presidente Jair Bolsonaro, ele disse preferir ter a gestão avaliada com uma nota mais baixa para ajudar a população mais vulnerável. "Entendemos os dois lados, mas não vamos tirar 10 em política fiscal e zero em política social. Preferimos tirar 8 em fiscal, em vez de tirar 10, e atender os mais frágeis", afirmou o ministro. "Nós preferimos um ajuste fiscal um pouco menos intenso e um abraço do social um pouco mais longo. É isso que está acontecendo." Fonte: Agência Brasil

**Empresariado está pessimista com rumos da economia.** Empresários e executivos da indústria ouvidos pelo Valor estão preocupados com os rumos macroeconômicos, agravados na semana passada com a crise gerada pelas mudanças no teto de gastos e que gerou uma debandada da equipe econômica do governo. Na quinta-feira, o secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, e o secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt, pediram exoneração de seus cargos ao ministro da Economia, Paulo Guedes. “Vejo com pessimismo a recuperação da economia. Enquanto os outros países estão buscando a recuperação após a pandemia, o Brasil está andando de lado. Não só pelo risco fiscal, mas também pelas reformas que destravariam agendas importantes do Brasil”, afirma Pedro Passos, um dos acionistas do grupo Natura. Fonte: Valor Econômico

**Prazo para parlamentares apresentarem emendas ao Orçamento começa na segunda-feira (25).** A Comissão Mista de Orçamento (CMO) começa na segunda-feira (25) a receber emendas ao projeto de lei orçamentária para o ano que vem (PLN 19/21). Deputados, senadores, bancadas estaduais e comissões poderão sugerir mudanças para despesa e receita, incluindo renúncia de receita, até 16 de novembro. Cada parlamentar terá R\$ 17,6 milhões para elaborar emendas. O projeto de lei orçamentária para 2022, encaminhado pelo Poder Executivo, reserva R\$ 10,5 bilhões para emendas individuais e R\$ 5,7 bilhões para as emendas de bancada estadual, totalizando R\$ 16,2 bilhões em emendas com execução obrigatória. Metade das emendas individuais, ou R\$ 5,24 bilhões, deve ser gasta em ações e serviços públicos de saúde. Fonte: Agência Câmara

## Reforma Tributária

**Oposição à Reforma do Imposto de Renda une indústria, comércio e serviços.** O projeto de reforma do Imposto de Renda, apontado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, como alternativa para ajudar a bancar o Auxílio Brasil sem furar o teto, é bombardeado por todos os lados. A oposição às mudanças na tributação conseguiu unir diversos setores da economia, que contestam praticamente todos os pontos relevantes da proposta apresentada pelo governo. O texto já foi aprovado na Câmara e, agora, enfrenta resistências no Senado. Entre as principais mudanças estão a correção da tabela do IRPF e a redução do benefício com o desconto simplificado, ambas para pessoas físicas. Para as pessoas jurídicas, haverá redução nos tributos sobre o resultado das empresas (IRPJ/CSLL), compensada pela tributação na distribuição de dividendos, entre outras mudanças. Fonte: Folha de S. Paulo

**Ministro diz confiar na aprovação das reformas administrativa e do IR.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse, no domingo (24), que confia em que o Congresso Nacional aprove, em breve, a proposta de Reforma Administrativa que o governo federal enviou ao Parlamento em setembro de 2020. “Eu acredito. O presidente da Câmara, [o deputado federal] Arthur Lira [PP-AL], está comprometido com isto. O presidente da República [Jair Bolsonaro] também sempre apoiou as reformas [...] E queremos que o presidente do Senado [Rodrigo Pacheco - PSD/MG], pois se ele não avançar com as reformas, como vai defender a própria candidatura à Presidência da República. Ele precisa nos ajudar com as reformas, não pode fazer militância. E tenho certeza de que ele não fará. Conversamos na semana passada e ele falou que temos que avançar com as reformas”, disse o ministro a jornalistas. Fonte: Agência Brasil

## Judiciário

**Confira a pauta da semana do STF.** O Plenário do Supremo Tribunal Federal se reunirá na quarta (27), a partir das 14h. Dentre os itens da pauta estão algumas Ações Diretas de Inconstitucionalidade que questionam um ponto estabelecido pela Reforma Trabalhista, o que trata reparação de dano moral decorrente da relação de trabalho, usando como base para a reparação à remuneração dos trabalhadores, sendo que não existe fixação de teto na esfera cível. Fonte: STF



**Líderes evangélicos ampliam pressão para destravar indicação de Mendonça ao STF.** Distribuição em massa de adesivos, disparo de mensagens para senadores e pregações, com o mesmo objetivo de fazer pressão no Congresso Nacional. Enquanto o processo de indicação de André Mendonça para o Supremo Tribunal Federal (STF) continua travado pelo senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, o movimento evangélico ativou uma operação coordenada de pastores e bispos para tentar garantir sua sabatina no colegiado. Ao contrário de outras pautas, em que a atuação dos religiosos tende a ser difusa, a chance de alcançar um dos seus à Corte virou “questão de honra”, afirmam lideranças ouvidas pelo GLOBO. Fonte: O Globo

**STF inicia julgamento sobre tabelamento das indenizações por danos morais trabalhistas.** O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) começou, na quinta-feira (21), a analisar a constitucionalidade de dispositivos inseridos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) pela Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017) que tratam da reparação por dano extrapatrimonial decorrente da relação de trabalho. O julgamento será retomado na sessão da próxima quarta-feira (27), com a continuidade do voto do relator, ministro Gilmar Mendes. A matéria é objeto de quatro Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs), propostas pela Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho – Anamatra (5870 e 6050), pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB (6069) e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI (6082). São questionados os artigos 223-A e 223-G, parágrafos 1º incisos I, II, III e IV, 2º e 3º da CLT, alterados pela Reforma Trabalhista e pela Medida Provisória (MP) 808/2017. Os dispositivos utilizam como parâmetro para a indenização o último salário contratual do empregado e classificam as ofensas, com base na gravidade do dano causado, em média, leve, grave ou gravíssima. Fonte: Portal STF

**Judicialização marca a CPI da Covid.** A CPI da Covid chega à reta final como a comissão que sofreu a maior judicialização da história. Desde o início das investigações, em abril, o Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu cerca de 120 ações relacionadas ao trabalho do colegiado. Até então, a Comissão Parlamentar de Inquérito que mais havia movimentado a Justiça era a dos Correios, com 74 ações, no ano de 2005. No caso da CPI da Covid, até mesmo a instauração da comissão dependeu de uma ação judicial. Diante da inércia do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), um grupo de parlamentares acionou o STF para que as investigações sobre as eventuais omissões do governo federal no enfrentamento da pandemia pudessem começar. Fonte: Valor Econômico

**Parlamentares da oposição pedem no STF investigação de Bolsonaro por fake news sobre vacina e Aids.** Parlamentares do PSOL e PDT entraram com uma ação na segunda-feira (25) no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a investigação de Jair Bolsonaro pela fake news propagada pelo presidente que associa a vacina contra a Covid com o risco de pegar Aids. A associação é falsa e não faz sentido cientificamente. Bolsonaro deu a declaração em uma live que foi ao ar na quinta-feira (21). Na noite deste domingo (24), o Facebook tirou a live do ar. Nela, Bolsonaro mencionou uma notícia falsa que diz que relatórios oficiais do Reino Unido teriam sugerido que as pessoas totalmente vacinadas estariam desenvolvendo a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS) "muito mais rápido do que o previsto". Fonte: G1 Notícias

**Provas do STF contra Bolsonaro são descartadas de julgamento de cassação.** Advogados dos autores de duas ações eleitorais que pedem a cassação da chapa Jair Bolsonaro-Hamilton Mourão afirmam que não foram compartilhadas provas dos inquéritos do Supremo Tribunal Federal (STF) essenciais para a investigação, entre elas documentos relativos à quebra de sigilo do empresário Luciano Hang. O STF compartilhou em 16 de setembro com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) documentação dos inquéritos das fake news e dos atos antidemocráticos. STF e TSE, porém, informaram que apenas compartilharam os documentos que consideraram pertinentes. As ações de investigação judicial eleitoral foram ajuizadas em 2018 a partir de reportagens publicadas pelo jornal "Folha de S.Paulo". As reportagens detalharam o submundo do envio de mensagens em massa pelo WhatsApp e indicavam que empresários teriam encomendado pacotes de disparos de mensagens em massa contra o então presidente Fernando Haddad (PT) em benefício a Jair Bolsonaro (então no PSL). Fonte: Valor Econômico

**Julgamento da chapa presidencial marca despedida de corregedor do TSE.** Na terça-feira, 26, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) inicia o julgamento de ações contra a chapa do presidente Jair Bolsonaro e do vice Hamilton Mourão por suposto uso de notícias falsas e robôs nas redes sociais durante a disputa de 2018. É o último ato do embate contra as fake news travado na Corte pelo ministro Luis Felipe Salomão, que deixa o

cargo na sexta-feira, com o término do rodízio de dois anos como juiz titular. À frente da corregedoria-geral da Justiça Eleitoral, ele fez uma cruzada nos últimos 12 meses que atraiu ataques diuturnos de Bolsonaro e sua militância radical. No julgamento previsto para começar amanhã, ele vai relatar as duas Ações Investigativas da Justiça Eleitoral (AIJE) mais contundentes contra a chapa vencedora das últimas eleições presidenciais. A tendência é que os processos sejam arquivados, mas a tramitação deixa marcas de desgaste para o governo. Fonte: O Estado de S. Paulo

## Covid-19

**Fiocruz recebe IFA para fabricar 5,6 milhões de doses da vacina Astrazeneca.** Chegou ao País, nesse fim de semana, mais um novo carregamento de Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA). São mais 5,6 milhões de doses da vacina Astrazeneca que serão fabricados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro. De acordo com a previsão da Fiocruz, com o novo lote, já estão asseguradas entregas até a terceira semana de novembro. O quantitativo total de doses a ser entregue ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) poderá ser reajustado conforme a chegada de novas remessas. Desde o começo do ano, a Fundação já entregou 113,8 milhões de doses ao PNI. Fonte: ASCOM Casa Civil

**Senador Eduardo Braga ameaça votar contra relatório final da CPI da Covid.** Membro do chamado "G7" da CPI da Covid, o senador Eduardo Braga (MDB-AM) apresentou um adendo ao relatório final da comissão de inquérito no qual sugere que o governador do Amazonas, Wilson Lima (PSC), e o ex-secretário de Saúde do Estado Marcellus José Barroso Campêlo sejam indiciados por crimes de responsabilidade, prevaricação e epidemia com resultado de morte, entre outros. A apresentação do adendo não é um mero detalhe. Nos bastidores, Braga tem ameaçado votar contra o parecer de Renan Calheiros se as alterações propostas por ele não forem incluídas na versão final. Braga tem apoio do presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), o que coloca ainda mais pressão sobre o relator da comissão. O senador do Amazonas já havia reclamado publicamente da ausência das autoridades do Amazonas no texto final. Fonte: Valor Econômico

## Último Foco

**5G Brasil – Benchmarking Internacional.** No dia 26 de outubro, às 16h, o Ministério da Economia vai apresentar o benchmarking internacional do 5G no Brasil, a fim de mapear o ecossistema de inovação da tecnologia de banda larga móvel 5G no país e indicar recomendações para o Poder Público fomentar este novo ambiente de negócios do mercado de telecomunicações e software. O evento será transmitido ao vivo pelo [YouTube](#), e terá como convidado James Gorgen (ME) e Márcia Matcubayashi (Deloitte), além de Francisco Soares (Qualcomm/Telebrasil) e Aldo Russo (C4IR). A moderação será feita por Samuel Possebon do TeleTime. Fonte: ASCOM ME

**Indústria lança site trilingue para mostrar ações de sustentabilidade adotadas pelo setor produtivo do país.** A indústria brasileira tem dado contribuições relevantes à agenda ambiental e tem enorme potencial para liderar esse processo em diversos setores. Tem trabalhado incessantemente para reduzir a emissão de gases de efeito estufa por meio do investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D), inovação, uso racional dos recursos naturais e estímulo à adoção de práticas sustentáveis. Ações alinhadas com a estratégia da Confederação Nacional da Indústria (CNI) rumo a uma economia de baixo carbono baseada em quatro pilares: transição energética, mercado de carbono, economia circular e conservação florestal. Para dar visibilidade a todas essas ações, no Brasil e no exterior, a CNI lança, com o apoio das associações setoriais, o site Indústria Verde. A plataforma digital traz, em três idiomas (português, espanhol e inglês), dados, conteúdos relevantes e informativos com foco nas ações da indústria e meio ambiente. São notícias e cases de sucesso relacionados ao projeto nacional defendido pela CNI, dentro da estratégia de consolidar uma economia de baixo carbono. Fonte: Portal da Indústria

**Ministros das Comunicações dos países do BRICS se reúnem em fórum.** A redução da exclusão digital foi o principal assunto da sétima reunião entre ministros das Comunicações do BRICS (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), na sexta-feira, 22. O encontro foi sediado em Nova Delhi, na Índia,

e realizado por videoconferência. O ministro Fábio Faria afirmou, em comunicado oficial sobre o fórum, que, "para dar um salto adiante, devemos continuar a desenvolver tecnologias e expandir a infraestrutura de rede digital, alavancar o valor dos dados em benefício de nossas sociedades, e garantir a segurança no ambiente digital". Fonte: Teletime

**Fórum Ibero-americano de MPMEs – Pense nas Pequenas Primeiro.** A Confederação Nacional da Indústria (CNI) em parceria com a Secretaria-Geral Ibero-americana (SEGIB) e o Conselho de Empresários Ibero-americanos (CEIB), com o apoio institucional do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), do Ministério da Economia e da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade realiza o Fórum Ibero-americano de MPMEs – Pense nas Pequenas Primeiro, de 25 a 27 de outubro, das 10h às 13h, em formato virtual. O evento vai reunir representantes de governos e do setor privado dos países ibéricos e latino-americanos para discutir medidas para o fortalecimento de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Nos dois primeiros dias, o Fórum será realizado no Estúdio CNI e transmitido pela plataforma da InEvent. Fonte: Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC)

**CPI deve encaminhar ao STF fala de Bolsonaro que associa erroneamente vacina contra Covid a HIV.** Requerimento do senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), que será apresentado na segunda-feira à CPI da Covid, sugere encaminhar ao Supremo Tribunal Federal (STF) a fala inverídica do presidente Jair Bolsonaro que relacionou a vacina contra Covid-19 ao vírus da imunodeficiência humana (HIV) para eventual punição. Alessandro pede que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, "tome ciência da reiterada e flagrante conduta potencialmente criminosa do Sr. Presidente da República". Moraes é relator do inquérito das fake news no tribunal. Fonte: O Globo

**Governo Federal lança quatro editais para qualificar jovens para o empreendedorismo.** A possibilidade de ter o seu próprio negócio vai chegar a mais jovens carentes de todo o país. Para isso, a Secretaria Nacional da Juventude do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos publicou quatro novos editais para selecionar organizações da sociedade civil que vão atuar no treinamento e qualificação desses jovens por meio do Programa Horizontes. Essas entidades têm até o dia 15 de novembro para enviar as propostas para ações de empreendedorismo que contemplem jovens de aldeias indígenas, de povos e comunidades tradicionais, de egressos do sistema socioeducativo e jovens em acolhimento. Cada edital prevê a liberação de R\$ 400 mil para realizar o projeto. Fonte: ASCOM Governo do Brasil

**Estudo propõe incorporar cidades inteligentes em contratos de PPPs de iluminação.** A Abdib apresenta ao mercado um [estudo inédito](#) que analisa as possibilidades de incorporação de serviços de cidades inteligentes em contratos de parcerias público-privadas (PPPs) de iluminação pública, mercado em franco desenvolvimento no Brasil. As propostas, fruto de meses de discussões e análises de uma equipe multidisciplinar do Comitê Iluminação Pública da instituição, buscam oferecer caminhos para remover entraves institucionais, técnicos, burocráticos e financeiros que restringem o desenvolvimento de soluções de cidades inteligentes, principal aposta para tornar as PPPs de iluminação em plataforma para a digitalização das cidades brasileiras. Fonte: ASCOM ABDIB

**G20: Brasil vai priorizar temas como saúde, tecnologia e meio ambiente.** As áreas da saúde, tecnologia, produção de energia e meio ambiente serão as prioridades do Brasil no próximo encontro do G20, grupo formado pelas 20 maiores economias do mundo, nos dias 30 e 31, em Roma, capital da Itália. Segundo o secretário de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos do Itamaraty, Sarquis José Sarquis, serão tratados assuntos sobre economia e saúde global, mudanças do clima e desenvolvimento sustentável. Fonte: Agência Brasil

**Ministro do MCTI debate espaço e sustentabilidade com representantes da Suécia.** O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, esteve na sexta-feira (22) no pavilhão da Suécia na Expo Dubai nos Emirados Árabes Unidos. O ministro e representantes do MCTI participaram de diversas agendas e reuniões relacionadas com o espaço. Além de conversar com representantes suecos, Marcos Pontes também recebeu astronautas dos Emirados Árabes Unidos inclusive a astronauta Nora Al-Matrooshi contratada pelo programa de astronautas do Centro Espacial Mohammed Bin Rashid (MBR). A astronauta tem bacharel em engenharia mecânica pela Universidade dos Emirados Árabes Unidos e será a primeira mulher astronauta do país. Ainda durante agenda no pavilhão da Suécia, o ministro do MCTI, Marcos Pontes, se

encontrou com o astronauta sueco Christer Fuglesang, que, assim como Pontes, foi o primeiro sueco no espaço. Ambos os astronautas conversaram sobre cooperação entre os dois países no âmbito das tecnologias e inovações para o setor espacial. A comitiva do MCTI participou de uma reunião bilateral com o secretário de Estado para Comércio Exterior da Suécia, Krister Nilsson. O ministro do MCTI participou também de uma mesa redonda dentro do pavilhão sueco onde foi debatido espaço e sustentabilidade, tema central da Expo Dubai 2020. Fonte: ASCOM MCTI

**PL das fake news traz regras mais rigorosas para encaminhamento de mensagens a múltiplos usuários.** O substitutivo do projeto de lei das fake news, que será discutido por um grupo de trabalho na Câmara na próxima terça-feira, traz regras mais rigorosas para conter o encaminhamento de mensagens em massa em aplicativos como WhatsApp e Telegram. A proposta costurada pelo deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) estabelece que os serviços devem “impedir a distribuição massiva de conteúdos e mídias” e também proíbe encaminhamentos de mensagens recebidas de outro usuário para múltiplos destinatários. Hoje, serviços como o do WhatsApp já limitam o compartilhamento de conteúdos a um usuário por vez, mas especialistas avaliam que a proposta na Câmara amplia ainda mais essa regra, impedindo, por exemplo, o encaminhamento de mensagens recebidas de outro usuário em grupos. Além disso, se o texto for aprovado, aplicativos como o Telegram também teriam que adotar a estratégia. Fonte: O Globo

**Operadoras de telecomunicações não devem cancelar participação no leilão de 5G, diz Conexis.** A poucos dias para a realização do leilão bilionário de licenças de outorga da quinta geração de serviços móveis (5G) no país, o setor de telecomunicações acompanha com preocupação as demissões no Ministério da Economia. No entanto, as grandes operadoras devem manter o compromisso de investir na nova tecnologia. Só com obrigações previstas no edital o investimento é de R\$ 37,1 bilhões, sem considerar o custo das radiofrequências. “Não vejo a hipótese de as operadoras cancelarem a participação no leilão”, diz Marcos Ferrari, presidente-executivo da Conexis Brasil Digital. A organização representa as grandes operadoras do setor, com Telefônica, dona da Vivo, Claro, TIM e Oi. “Temos o compromisso de oferecer o 5G ao país.” Fonte: Valor Econômico

**Executivos do TikTok, YouTube e Snapchat vão depor sobre medidas de segurança.** Depois da inclusão de Mark Zuckerberg como réu em um processo por violação de privacidade dos usuários, o Senado dos EUA convocou os CEOs Leslie Miller, do YouTube, Michael Beckerman, do TikTok, e Jennifer Stout, do Snapchat, para depor na próxima terça-feira (26). As big techs vão responder sobre medidas de proteção de crianças e adolescentes. Convocação é um desdobramento de quando Francês Haugen, ex-funcionária do Facebook, expôs documentos que revelaram que a empresa tinha ciência sobre o impacto negativo da rede social na saúde de jovens e nunca tomou providências para reduzir danos. Fonte: Poder 360

**MEC prepara projeto para criar cinco universidades em redutos do centrão.** Crítico à abertura de universidades, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, quer dividir instituições federais de ensino superior existentes para criar cinco novas universidades e cinco institutos técnicos. A iniciativa não prevê a expansão de vagas de alunos ou da rede física, mas atende aos interesses de políticos aliados ao centrão. Fonte: Folha de S. Paulo

**Comissão rejeita projeto que susta regra sobre a oferta de velocidade de internet menor que a contratada.** A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados rejeitou o Projeto de Decreto Legislativo 931/18, que susta norma da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pela qual os provedores de internet podem reduzir a velocidade de conexão no horário de maior tráfego. Foi acolhido o parecer pela rejeição elaborado pelo relator, deputado Vitor Lippi (PSDB-SP). “Cabe às operadoras esclarecer aos usuários, na publicidade e nos contratos, que a velocidade informada não representa a mínima garantida, mas um parâmetro de referência para a média prevista em norma”, afirmou. Fonte: Agência Câmara

**Comissão rejeita projeto que permite compensação de investimento tecnológico ao longo dos anos.** A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados rejeitou proposta que altera a Lei do Bem, que trata de incentivos à inovação tecnológica, para permitir que o excedente do percentual dos gastos com pesquisa tecnológica excluído do lucro líquido das empresas possa ser aproveitado em exercícios seguintes. A medida está prevista no Projeto de Lei 4944/20, da deputada Luisa

Canziani (PTB-PR), e tem o objetivo de permitir uma maior efetividade nos incentivos fiscais para a pesquisa e desenvolvimento. Fonte: Agência Câmara

**TCU requeira discussão sobre voto impresso e chama ANPD para auditoria.** Iniciada quando o Congresso ainda discutia pra valer a PEC 135/19, que impunha voto impresso nas eleições eletrônicas brasileiras, uma auditoria do Tribunal de Contas da União apontou que a mudança custaria R\$ 2 bilhões e os ganhos questionáveis. “As eleições, trazem um grau satisfatório de confiabilidade e segurança ao processo eleitoral e a inexistência de voto impresso no regramento eleitoral brasileiro não compromete a auditabilidade do voto”, aponta o relator Bruno Dantas na TC 014.328/2021-6. Em essência, a posição é de que o sistema dá confiança ao eleitor de que seu voto foi corretamente registrado. Fonte: Convergência Digital